

Visita de Estudo à Lisboa Games Week



No dia 22 de novembro de 2024, as turmas de 10º ano dos cursos profissionais de Técnico de Comunicação e Serviço Digital (TCSD), Técnico de Informática e Sistemas (TIS) e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI) da Escola Secundária Damião de Goes realizaram uma visita de estudo à Lisboa Games Week, um dos maiores eventos de videojogos e tecnologia do país. Esta atividade foi organizada no âmbito das disciplinas de Formação Tecnológica e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), com o objetivo de aproximar os alunos ao universo da indústria de jogos, programação e inovações digitais.

Na visita, os alunos participaram em diversas atividades e workshops. A título de exemplo, no workshop sobre "3D Games", os estudantes puderam explorar as técnicas e ferramentas utilizadas no desenvolvimento de jogos tridimensionais; no da "Estimulação Mental com Legos"; estes foram des-

fiados a montar estruturas utilizando peças de lego, com o objetivo de estimular a criatividade, o trabalho em equipa e a resolução de problemas. Refira-se que muitas das atividades desenvolvidas nos workshops estão de acordo com as últimas tendências do mercado de jogos e tecnologias digitais, realidade virtual e simuladores. Para os alunos, esta experiência foi uma oportunidade única para perceberem como é que os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de TIC e de Formação Tecnológica são aplicados no mundo real. Além disso, a visita proporcionou uma visão mais aprofundada sobre as possibilidades de carreira nas áreas de desenvolvimento de jogos, design digital, programação e até mesmo no marketing e na gestão de eventos.

**Alunos do curso de TCSD,
10º ano**



Histórias e reflexões dos nossos alunos

Pedacinhos

Todos os dias me levanto, arranje-me para ir para a escola. Visto quase sempre o mesmo, apesar de ter mais roupas. Saio de casa e vejo os carros a passarem e a deixarem um rasto de fumo. Continuo o meu caminho para o autocarro. Passo pelo quintal da vizinha, que tem os baldes do lixo à frente de casa e, no quintal, a mesma cadeira toda partida ou um saco qualquer onde os gatos já andaram e que alguém fez questão de não deixar onde devia.

O autocarro chega. Eu entro e sento-me. Pela janela, vejo o mesmo pneu à beira da estrada com um pedacinho de plástico lá agarrado. Reparo que a cor do plástico é diferente daquela que tinha visto no dia anterior. Chego à escola, entro e vejo mais pedacinhos de plástico coloridos, alguns transparentes, a voarem pelos ares. Tenho as minhas aulas e, antes de apanhar o autocarro, faço sempre questão de comprar alguma coisa para comer. Peço sempre que me coloquem a comida num saco, que nunca uso, e que mando fora e nunca mais vejo.

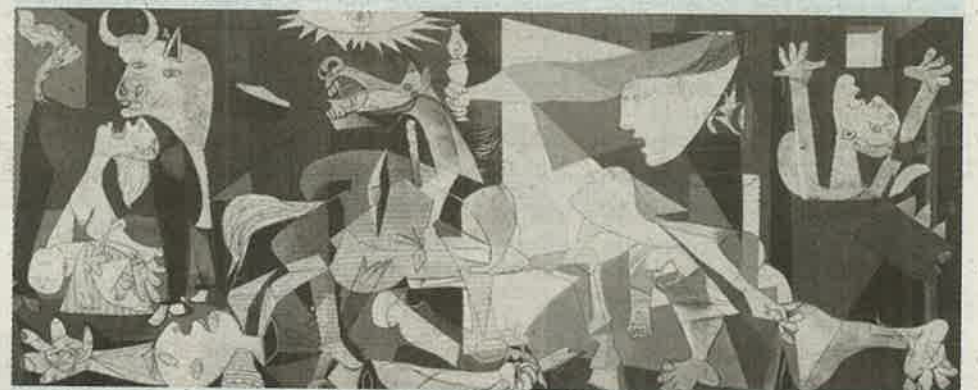
Apanho o autocarro. Chego a casa, tomo banho, janto e vou dormir. No dia seguinte, pela manhã, anseio por descobrir a cor do saquinho, preso no pneu.

Catarina Cruz, 9.º C



Vik Muniz, Personagem Central

Só quero que acabe!



Pablo Picasso, Guernica, 1937

É uma quinta-feira anormal, mas normal.

Acabo de acordar com o barulho das trompetas do inferno a avisar que eu e tudo à minha volta poderá desaparecer com as bolas de fogo dos homens sedentos de poder. Ligo a rádio e ouço que poderei sair, mas não por muito tempo.

Saio de casa e ouço com saudades o cantar inexistente dos pássaros. Está frio e à minha frente passam carros gigantes de homens vestidos de verde que estão a carregar o peso de um país. Estou a andar pela rua e tento não olhar para o chão com medo de ver alguém manchado de vermelho. Agora, já estou ao lado da minha antiga escola... Está vazia, sem o barulho das crianças no pátio. Espero que estejam bem, longe daqui! Já não consigo ver a alegria, o amor e a paz como antes e agora, de repente, lembro-me de todos os momentos felizes de brincar na rua, de jantar com a minha família, das tardes de verão...

Será mesmo necessário retirar tudo isto a alguém? Vidas de quem não fez nada? Tenho saudades dos dias de paz, sem medo. Entretanto, faço o caminho de volta a casa porque já passou algum tempo, e passo a tarde à espera de boas notícias da rádio, que não chegam.

Só quero que acabe!

Sara Martinho, 9.º E